

# **Historial da Unidade Produtiva Artesanal**



**Artesão:** Armindo Manuel do Rosário Fragoso

**Prémio Nacional do Artesanato – 2025**

**Categoria a Concurso:** Grande Prémio Carreira

# **Historial da UPA**

**Artesão:** Armindo Manuel do Rosário Fragoso

**PNA – 2025**

**Categoría a Concurso:** Grande Prémio Carreira

**Contactos:**

Tlm. 969 090 764 / 933 495 754

E-mail: [ferroforjado@gmail.com](mailto:ferroforjado@gmail.com)

Website: [www.camasdeferro.net](http://www.camasdeferro.net)

Instagram: [https://www.instagram.com/camas\\_de\\_ferro/](https://www.instagram.com/camas_de_ferro/)

Facebook Institucional: <https://www.facebook.com/CamasdeFerro>

Facebook Artesão: <https://www.facebook.com/armindo.fragoso>



## Historial da Unidade Produtiva Artesanal: Camas de Ferro

### Artesão: Armindo Manuel do Rosário Fragoso (narrativa na 1ª pessoa)

A oficina começa com o meu pai, Manuel João Alves Fragoso (Anexo 1), por volta de 1960, ferreiro tradicional e continuador de uma tradição familiar e local, onde o ferreiro era um elemento imprescindível na dinamização da sociedade, produzindo e reparando alfaias, ferramentas e os mais variados utensílios domésticos, essenciais à vida das comunidades.

Tive a oportunidade de estudar e concluir a licenciatura de professor do ensino básico, variante de educação especial, sem nunca ter deixado de acompanhar o trabalho do ferreiro, por fazer parte da dinâmica familiar e pelas constantes solicitações para ajudar no desenvolvimento de tarefas auxiliares, que faziam parte do processo de fabrico (pinturas, acabamentos... mais tarde comercialização) e que me integraram no processo.

Já adulto, e a trabalhar como professor, os horizontes alargaram-se e, juntamente com o natural envelhecimento do meu pai, e de outros ferreiros seus contemporâneos, percebi claramente que havia nichos onde a procura de camas tradicionais em ferro forjado, era claramente superior à oferta, quase inexistente. (Anexo 2 - Pedido de acumulação de funções em maio de 1995)

Foi a oportunidade para, recorrendo ao IEFP, dinamizar a formação de jovens aprendizes, adquirir algumas ferramentas que ajudaram o trabalho, sem desvirtuar o produto final, e mostrar aos potenciais clientes a continuidade dos trabalhos do ferreiro em diversas edições da FIA (Feira Internacional de Artesanato, em Lisboa), OVIBEJA, FNA (Feira Nacional da Agricultura, em Santarém), Feira do Regadio, em Ferreira do Alentejo, entre outras. (Anexo 3 – certificados de participação)

As novas tecnologias vieram dar uma ajuda, agilizando o processo de divulgação e contactos, com a criação de uma página web e a consequente comunicação virtual. (Anexo 4 – website da UPA)

Aquilo que os “observadores externos” qualificavam quase como um desvario, tornou-se num caso de sucesso e hoje, de norte a sul de Portugal e nalguns países estrangeiros, USA incluídos, há muita gente a dormir confortavelmente em camas de ferro, feitas na medida e com os acabamentos solicitados pelo cliente, produzidas em Ferreira do Alentejo. (Anexo 5 - “Reportagem Revista Casa Decoração - setembro de 2000”)



## Destaques de divulgação e media (2024)

- Reportagem no Diário do Alentejo (Anexo 6).
- Vídeo “Minha terra, minha gente” - reportagem de 2024 (Anexo 7).
- Artigo “Tradição moldada a ferro quente” (Turismo Fora d’Horas, 2024) perfil sobre a oficina e a tradição local (Anexo 8).

Estes registos recentes reforçam a visibilidade pública do ofício, documentam processos de fabrico tradicionais e ilustram a capacidade de adaptação a encomendas personalizadas, consolidando a trajetória e o reconhecimento da UPA.

**Anexo 1: Manuel João Alves Fragoso (à direita) a orientar o processo de bater o ferro quente. Fotografia de Artur Pastor (década de 1950)**





### Anexo 3 – Certificados de Participação





## Anexo 4 – Website da Unidade Produtiva Artesanal ([www.camasdferro.net](http://www.camasdferro.net))

© Todos os direitos reservados a Camas de Ferro/Website desenvolvido por Ruben Ferreira

**Porquê Camas de Ferro?**

Executamos por medida e de forma artesanal camas com modelos próprios e réplicas de camas antigas. Poderá optar por modelos sugeridos por si que, para além de serem peças únicas, garantirão uma decoração adequada ao seu espaço e terá com certeza um melhor conforto. Para além das camas, também é possível o fabrico de mesas, cadeiras ou estantes, por exemplo. Garantimos alta qualidade e resistência.

**O modelo**  
Pode escolher os modelos de camas pré-definidos e alterar a cor, por exemplo. Poderá também sugerir um modelo que goste e nós adaptarmos à sua medida.

**Desenvolvimento**  
Todo o fabrico é realizado de forma artesanal com materiais de alta resistência.

**A nossa filosofia**  
Excelente qualidade de preço, rapidez e entrega ao domicílio.

**Durma descansado... A tradição ainda é o que era!**



## Anexo 5 – Reportagem na Revista Casa Decoração (2000)





Anexo 6 – Reportagem no Diário do Alentejo (26 de julho de 2024)

The image consists of two main parts. The top part is the front page of the newspaper 'Diário do Alentejo'. It features a large headline in Portuguese about a committee meeting of the Agriculture Commission. Below the headline are several smaller news snippets with accompanying images. The bottom part is a photograph of a long, brightly lit hospital corridor. A woman in a white medical uniform is walking away from the camera towards the end of the hallway. On the left side, there's a yellow trash bin and some orange panels. On the right side, there are fire extinguishers mounted on the wall and some framed pictures. The floor is made of polished wood.

PATRIMÓNIO DE OFÍCIOS

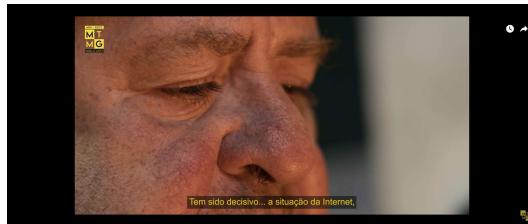
**“Os mais velhos vão morrendo e depois ninguém vai pegando, porque isto não é uma atividade lucrativa”**





**Anexo 7** – Vídeo - Reportagem “Minha terra, minha gente” (2024), disponível em: <https://youtu.be/W8VqlBgISzw?si=Hq7jyRG4Mck1717->







**Anexo 8** – Artigo “Tradição moldada a ferro quente” (Turismo Fora d’Horas, 2024), disponível em: <https://turismoforadhoras.com/historias/tradicao-moldada-a-ferro-quente>

T ← D' H

• Histórias Experiências Acontece Rotas Diretório

Iniciar sessão

Tradição moldada a ferro quente

Voltar atrás

HISTÓRIA

Adicionar a Rota

FERREIRA DO ALENTEJO

Ministério da Economia 2020

Pai ferreiro, filho professor, mas também, filho ferreiro. Quando corre no sangue uma arte é difícil afastar o desejo de a perpetuar.

Pelo menos assim aconteceu com Armindo Fragoso proprietário da “Camas de Ferro”, em Ferreira do Alentejo.



Armindo Fragoso é professor e paralelamente trabalha com ferro



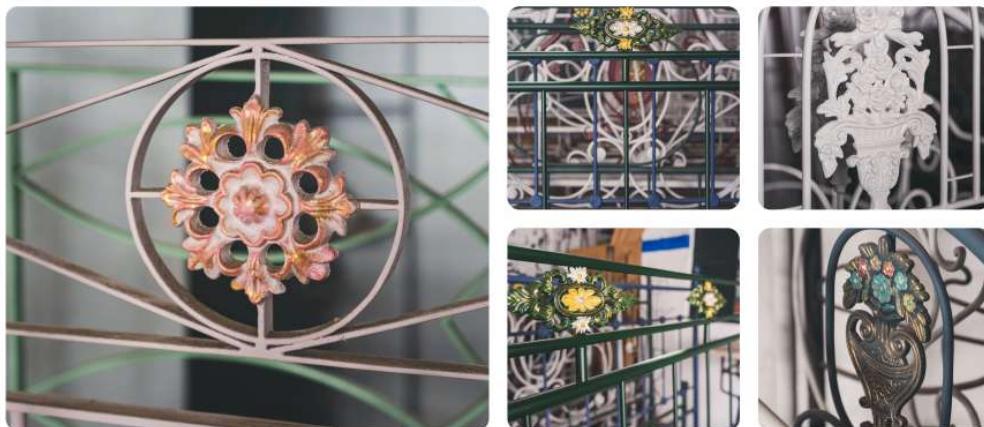
O deseja perpetuar a arte do seu pai levou-o a abraçar este desafio

Aos 64 anos ainda é professor do Ensino Básico, na vertente do Ensino Especial, mas, paralelamente, prosseguiu o ofício de seu pai.

“Quando o meu pai ficou doente comecei a pensar que o negócio ia acabar e pior que isso: esta arte iria acabar. Por isso, avancei. E fi-lo pela minha terra, pela minha gente, pelo gosto de continuar este bonito trabalho”, salientou, lembrando a sua infância de memórias moldadas, também, a ferro quente:

“Gostava de ajudar o meu pai, comecei por observar e aos poucos ele foi-me passando os seus ensinamentos”, recordou, envolto das muitas peças e maquinaria antiga que lhe ficaram de herança e que agora decoram o espaço do atelier:

serra, machada, foice, funil, ratoeiras, corno... “Muitos destes instrumentos já não se fazem com ferro, outros até já caíram em desuso, mas tê-los aqui em exposição é também ensinar a nossa cultura e tradição”, atestou.



Enquanto coloca a forja a arder, na sua oficina, de onde saem, para todo o mundo, as tão tradicionais camas de ferro explica-nos o processo, muito cuidado e também moroso:

“Fazer estas camas é todo um trabalho de pensar, moldar, criar... fazer uma cama demora muitas horas”, afirmou, revelando que as suas camas já viajaram para vários países da Europa, África e até EUA.



Armindo confessa que gostaria de continuar a colocar a forja a arder durante muitos anos

# “O que será do futuro desta arte quando quase já não há ferreiros?”

Armindo Fragoso



Armindo fala com orgulho das suas peças, do legado deixado pelo seu pai, mas a voz abafa um pouco quando se fala de futuro.

“As perspectivas são pouco animadoras. Eu acreditei que isto podia ser um negócio e, apesar do meu outro trabalho, tenho-me esforçado para conseguir levar este projeto para a frente. Por mim, vou continuar até conseguir... E depois? Um dia as portas acabarão por fechar, é inevitável”, lamenta, deixando a pergunta no ar.

“O que será do futuro desta arte quando quase já não há ferreiros?”



São muitos os artefatos ainda do tempo do fundador que permanecem na oficina



AS CAMAS DE FERRO DA OFICINA DE ARMANDO FRAGOSO SÃO FEITAS COM A PACIÊNCIA E O ENGENHO DE ANTIGAMENTE



**Anexo 9** – Referência à UPA no site da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, disponível em: <https://ferreiradoalentejo.pt/visitar/o-que-fazer/patrimonio-cultural-imaterial/artesanato/>

min 13° | máx 20° [f](#) [@](#) [t](#) [m](#) [r](#) [Q](#)

[municipio](#) [freguesias](#) [viver](#) [visitar](#) [investir](#) [participar](#) [partilhar](#) [app](#)

[home / visitar / o que fazer / património cultural imaterial / artesanato](#)

**ARTESANATO**

O Património histórico e cultural do Concelho de Ferreira do Alentejo integra um conjunto de bens, materiais e imateriais, que são fundamentais para a compreensão da evolução da comunidade, para a transmissão da sua memória e da sua identidade pelo que importa identificá-los, estudá-los, preservá-los e divulgá-los.

Segundo esta ordem de ideias, a Câmara Municipal de Ferreira, através do seu Museu Municipal e a bem da preservação da memória colectiva, numa aceção que abranja todas as formas de organização e de representação do Concelho, tem vindo a investir no inventário, estudo, promoção, divulgação e salvaguarda do seu Património Cultural.

**Ferro Forjado**



Ferreira foi sempre terra de ferreiros tal como atesta a lenda que deu origem à própria vila. A arte de "malhar", de trabalhar o ferro tem acompanhado o desenvolvimento da própria vila e ainda perdura na oficina de ferro forjado de Armando Fragoso. Nesta oficina o ferro assumiu diferentes formas-florais, geométricas, caracóis, peixes, etc, que ainda hoje adoram as principais fachadas das habitações locais (janelas, portas e portões) ou os seus quartos (camas em ferro com caracóis). Também aqui se faziam instrumentos para trabalhar no campo-enxadas, foice, machados.

**O Que Fazer**

- [O Concelho](#)
- [Como Chegar](#)
- [Mapa Interativo](#)
- [Onde Comer](#)
- [Onde Dormir](#)
- O Que Fazer**
- [Núcleos Museológicos](#)
- [Património Construído](#)
- [Espaços Naturais](#)
- [Quintas Agrícolas](#)
- [Património Cultural Imaterial](#)
- Artesanato**
- [Cante Alentejano](#)
- [Gastronomia](#)
- [Rotas](#)
- [Equipamentos Municipais](#)
- [Eventos](#)
- [Produtos Locais](#)



## Anexo 10 – Fotos da UPA

*Figura 1 - Entrada da UPA*



*Figura 2 - Interior da UPA (espaço de exposição)*





Figura 3 - Forja e Bigorna (espaço de trabalho)



Figura 4 - Vista Lateral da UPA

